

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

## **MEMÓRIAS SILENCIADAS NO PATRIMÔNIO INSTITUCIONAL: O CASO DO HOTEL ALVORADA EM LAVRAS MG**

*Janaina Faleiro Lucas Mesquita (janaina\_faleiro@hotmail.com)*

*Thales Augusto Barcante (tbarcante@gmail.com)*

Localizado no campus histórico da Universidade Federal de Lavras (UFLA), o Hotel Alvorada é um importante marco para a memória institucional e cultural da Universidade e da cidade. Sua origem remonta à década de 1950, quando foi construído o alojamento Benjamin Hannicutt, destinado a estudantes da então Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL). Já na década de 1980, a edificação foi ampliada e adaptada e passou a receber pesquisadores, professores e visitantes de diferentes partes do Brasil e do exterior. Durante décadas desempenhou um papel estratégico no acolhimento de diferentes públicos, de maneira a contribuir para consolidar a UFLA como referência no ensino e na pesquisa. Porém, apesar de sua relevância, a trajetória do Hotel Alvorada é pouco reconhecida nos debates mais amplos sobre patrimônio em Lavras. A crise econômica agravada pela pandemia de COVID-19 resultou no encerramento de suas atividades em 2021, fato este, que trouxe à tona a fragilidade de bens vinculados à vida acadêmica, cujas memórias permanecem esquecidas. Em paralelo, o tombamento do campus histórico da UFLA em 2024

incorporou o edifício a um conjunto de bens culturais mais amplo, o que abre novas perspectivas para a valorização do seu legado. O caso do Hotel Alvorada revela a necessidade de ampliação de políticas voltadas para o patrimônio cultural, incluindo memórias plurais e cotidianas, relacionadas ao universo da educação e da ciência. Assim, mais do que sua conservação física, trata-se de reconhecer o edifício como espaço de memória viva, capaz de articular experiências locais e debates sobre diversidade de narrativas na preservação do patrimônio cultural.

Palavras-chave: hotel alvorada; ufla; patrimônio cultural; memórias silenciadas; lavras.